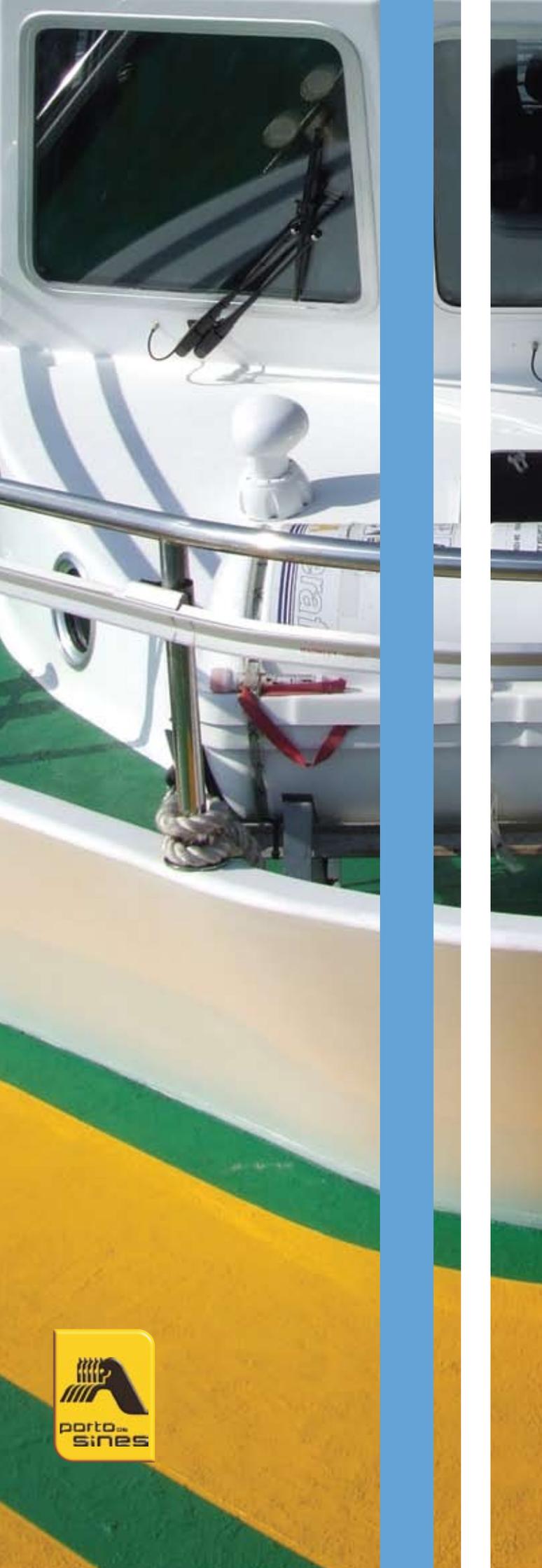




Sines tem novo serviço directo de contentores com a América do Sul

■ ■ Entrevista: Luís Simões
"Sines tem todo o potencial de vir a ser o grande pólo industrial do futuro em Portugal"

■ ■ Projectos: Melhores condições de segurança marítima e protecção ambiental



sumário

- 03. Editorial
- 04. Destaque:
Novo Serviço directo de contentores
com a América do Sul
- 06. Entrevista
- 08. Projectos
- 11. Radar
- 14. Coordenadas
- 16. O Porto e a Cidade
- 17. Porto Seguro / Zona Verde
- 18. Soltar Amarras
- 19. Revista de Imprensa

ficha técnica

Directora
Lídia Sequeira

Propriedade
Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.11.002
Contribuinte n.º 501 208 950
Depósito Legal: 276191/08
ISSN 1646-2882
Sede: Apartado 16 - 7520-953 Sines
Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



cartão único portuário

Serviço regular entre Sines e Brasil liga Portugal a principais centros de distribuição mundiais

O início de um serviço regular semanal entre Sines e o Brasil, o South America East Cost, constitui mais um passo importante para a afirmação deste porto de águas profundas como hub portuário da fachada atlântica, aproveitando plenamente a sua localização estratégica no cruzamento das principais rotas mundiais, Norte-Sul e Este-Oeste.

Desta forma, o nosso país fica ligado directamente aos principais centros de distribuição e de consumo mundiais, como o Extremo Oriente, a Europa do Norte e Mediterrânica e todo o Continente americano.

Este serviço, que é mais uma conquista da MSC Portugal, vem reforçar a vantagem competitiva de Sines no tráfego transatlântico e permitir, pela primeira vez, que um porto português seja a plataforma para a operação logística de ligação entre duas grandes economias emergentes: a da China e a do Brasil.

E congratulamo-nos que um empresário de prestígio no sector dos transportes e um pioneiro nas soluções logísticas em Portugal e na Península Ibérica, como é o caso do Presidente do Conselho de Administração da empresa Luís Simões, venha manifestar a sua convicção no projecto de Sines, no seu porto, na sua Zona Industrial e Logística e na sua cidade, considerando que este "site" tem todo o potencial para vir a ser o grande pólo industrial e logístico do futuro em Portugal.

A gestão portuária moderna tem de corresponder a estes desafios, integrando o porto digitalmente nas cadeias de transporte que o utilizam e promovendo o tratamento electrónico da informação administrativa relativa

a todas as operações portuárias, incluindo o despacho e o movimento das mercadorias.

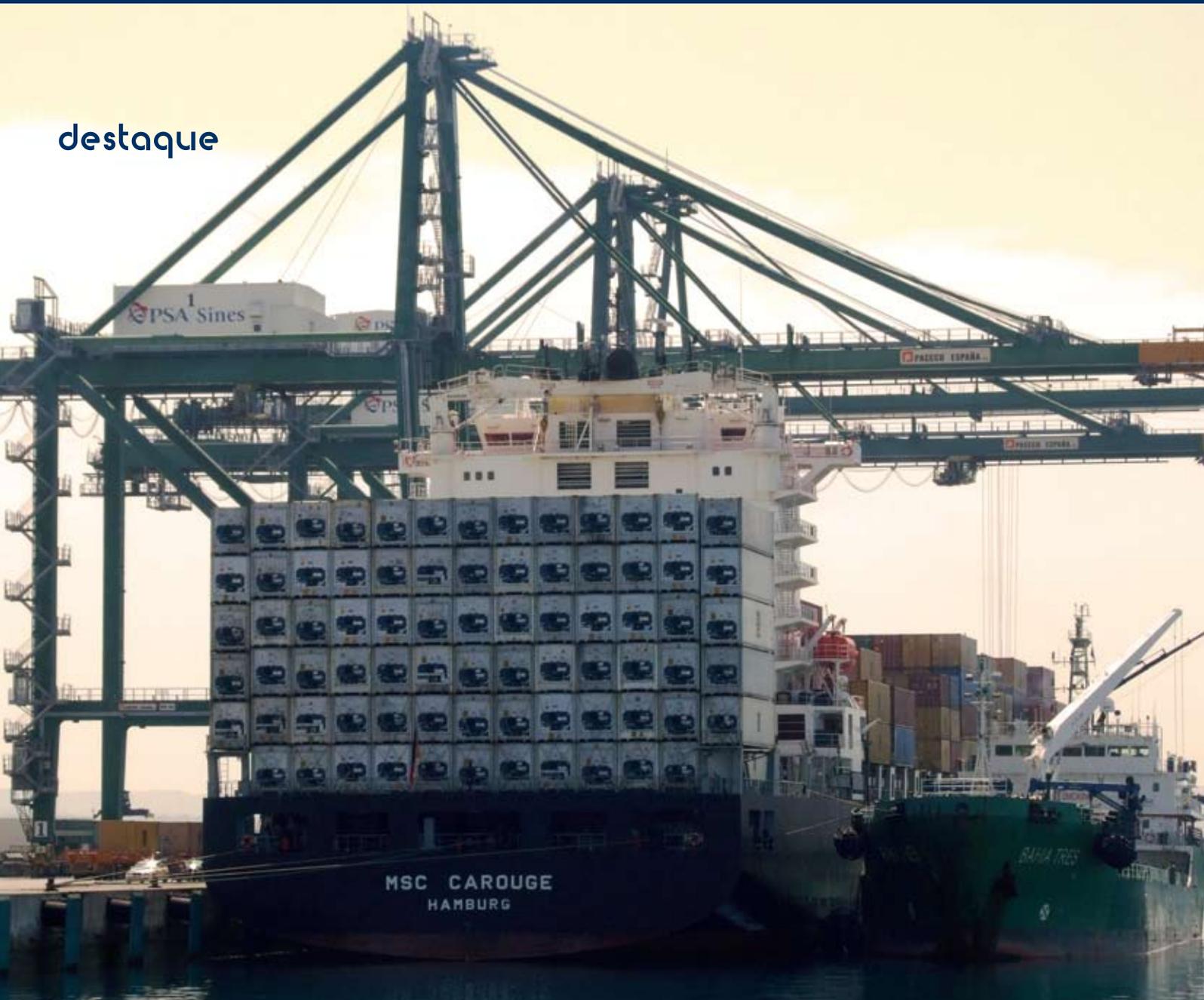
Mas também deverá ter uma intervenção activa no desenvolvimento dos projectos que contribuam para o reforço da segurança e para a sustentabilidade ambiental do interface portuário. O Porto de Sines tem um novo sistema integrado de câmaras de visão nocturna (infrared) e diurna (de alta sensibilidade), cujas câmaras estão instaladas na mesma localização do novo radar de ampliação do sistema VTS. Com estes novos meios é ampliada e reforçada a vigilância em toda a zona portuária, contribuindo para a sua gestão de uma forma mais eficaz.

Por outro lado, a aquisição e instalação do OSD (Oil Spill Detection) vem disponibilizar à APS os meios necessários para a prevenção e detecção automática de derrames de hidrocarbonetos na superfície do mar numa área de cobertura até 5 km, permitindo uma rápida intervenção, associada aos meios já existentes.

Controlar as funções essenciais da actividade portuária 24 horas por dia, reforçando a segurança, a prevenção e o controle de danos ambientais, é também decisivo para promover a competitividade do Porto de Sines.

Lídia Sequeira
Presidente

destaque



Novo serviço directo de contentores com a América do Sul

Ao nível das exportações e importações ibéricas, a opção pelo serviço do Brasil por Sines deve-se, em parte, à possibilidade de utilizar Sines como plataforma giratória para realizar tráfegos rápidos com outros mercados mundiais.

O Porto de Sines passou a contar desde o passado dia 01 de Julho com o novo serviço regular da MSC – Mediterranean Shipping Company que liga semanalmente Sines à América do Sul, tendo como designação comercial Serviço SAEC – South America East Coast.

O primeiro navio deste novo serviço a escalar Sines foi o “MSC Carouge”, com um porte de 5.000 TEU, que na sua viagem para o hemisfério sul iria tocar os portos de Salvador, Rio de Janeiro, Navegantes, Paranaguá, Rio Grande, Santos e Pecém.

Ao conjunto de serviços regulares directos que já ligavam Sines com os principais centros de produção e consumo mundiais, destacando-se o Extremo Oriente, América do Norte e Central, Europa do Norte e Mediterrânea, junta-se agora este novo serviço que permite ter uma nova ligação directa à grande região do Mercosul, na qual o Brasil assume um papel de destaque. De facto, este país posiciona-se actualmente como o grande motor de desenvolvimento daquela importante região, tendo uma população de cerca de 200 milhões de habitantes, um crescimento do PIB em 2010 de 7,5% e uma área territorial de 8,5 milhões de km². Curiosamente, é simultaneamente o 5º país mundial em população e em extensão territorial.

O tráfego de mercadorias entre o Porto de Sines e o Brasil tem vindo a crescer nos últimos anos na área dos produtos petrolíferos, tendo aquele país em 2010 atingido a 4.ª posição no fornecimento de Crude para a Refinaria de Sines com 1.092.011 toneladas. Agora, com este novo serviço de contentores vai-se ao encontro das actuais expectativas de crescimento das trocas comerciais com o Brasil, quer no mercado das exportações quer no das importações.

No primeiro grupo deverão destacar-se as maquinarias, instrumentação, peças, equipamentos eléctricos e produtos tradicionais portugueses, e no segundo, destacam-se as frutas, grãos, sementes e carnes, que utilizam elevadas quantidades de contentores refrigerados.

Ao nível das exportações e importações ibéricas, a opção pelo serviço do Brasil por Sines apresenta três grandes razões: em primeiro lugar trata-se de um serviço directo evitando a necessidade de fazer transbordo num porto do norte da Europa ou mediterrâneo, em segundo lugar utiliza navios de porte igual ou superior a 5.000 TEU (com tendência de crescimento) que permite ter melhores economias de escala, e, em terceiro lugar, a viagem marítima é mais rápida. A título de exemplo sobre este último aspecto, em cálculos recentemente efectuados sobre a movimentação de um contentor do Porto de Santos para Madrid via Sines ou via Valência, verifica-se em média uma clara vantagem de Sines com menos 2,5 dias de *transit time*.

Outra grande componente estratégica associada a este novo serviço é a possibilidade de utilizar Sines como plataforma giratória para realizar

tráfegos rápidos com outros mercados mundiais. Por exemplo, se analisarmos o comércio externo do Brasil verificamos que a China está nos lugares cimeiros quer nas importações quer nas exportações, pelo que não foi de estranhar que os movimentos de transshipment entre o SAEC e o serviço do Extremo Oriente – Lion Service – fosse em elevada quantidade na primeira escala e nas subsequentes.

Trata-se, pois, de uma solução logística pioneira em Portugal ao permitir que os tráfegos entre duas grandes potências emergentes do globo se realizem por um porto português e com a grande vantagem de apenas necessitarem de uma operação de transshipment (em Sines). Não será despiciente afirmar que o Lion Service é um serviço altamente atractivo pois é servido com navios de última geração (14.000 TEU), o que, obviamente, influencia a escolha de o utilizar em conjugação com outros serviços, como por exemplo ocorre semanalmente com as linhas dos Estados Unidos, Canadá e México, às quais agora se juntou a do Brasil.

Outra janela de oportunidade para futuros negócios que ganha mais relevância com este novo serviço é a possibilidade de instalar em Sines investimento directo brasileiro ou de outra nacionalidade, nomeadamente unidades de produtos brasileiros ou de outras origens do globo e fazer desta localização uma plataforma de distribuição para a Europa e para outros importantes mercados. É que Sines é uma das raras localizações na Europa com capacidade portuária e simultaneamente de espaço adjacente pronto para a fixação de empresas logísticas e industriais, quer na ZAL Sines quer na ZILS.



A close-up portrait of José Luís Simões, an older man with short, grey hair and glasses, smiling slightly. He is wearing a dark suit jacket over a light blue shirt. The background is a soft, out-of-focus green.

entrevista

Entrevista a José Luís Simões, Presidente do Conselho de Administração da Luís Simões

José Luís Simões afirma que o Porto de Sines é hoje um porto em acelerada afirmação e uma clara porta de entrada na Europa.

Como presidente do Conselho de Administração de um operador logístico de referência na Península Ibérica, como vê o Porto de Sines enquanto grande hub portuário?

O Porto de Sines é relevante pela sua actual dimensão de actividade, mas também porque é um hub de atracção potencial de localização de novas indústrias, pois dispõe no seu in land do maior espaço disponível na Europa para instalar indústrias de grande dimensão. Sines tem todo o potencial de vir a ser o grande pólo industrial do futuro em Portugal.

Na Europa, as tendências do transporte e da logística apontam para uma união das operações dos dois sectores. A Luís Simões, através das fusões no Grupo, tem vindo a trabalhar nesse sentido, considera que já é difícil um sector subsistir sem o outro?

A cadeia de abastecimento tornou-se, nas últimas décadas, cada vez mais exigente na criação de valor dos produtos e das empresas. O importante não é apenas agregar actividades, mas fazer a eficaz gestão dos diferentes elos da cadeia de abastecimento de forma integrada

“Sines tem todo o potencial de vir a ser o grande pólo industrial do futuro em Portugal”

para permitir a criação de valor. Gerir os diferentes elos da cadeia é criar valor na cadeia, criar produtos e empresas competitivas. Logo, é tornar o país competitivo.

Em Março a Luís Simões inaugurou instalações em Sines, quais os factores que levaram a esta escolha?

A nossa presença em Sines é fruto do compromisso que assumimos com os nossos clientes regionais. Para além disso, Sines é a porta atlântica da Europa e representa um forte potencial de crescimento e desenvolvimento de novas actividades, em que a co-modalidade, através de alianças com parceiros estratégicos, será uma das formas de acrescentarmos valor à cadeia de abastecimento.

Que vantagens oferece o Porto de Sines para a Luís Simões?

O Porto de Sines, como já referi, além de ter potencial de desenvolvimento, é hoje (e há-de ser no futuro) um local onde se geram elevadas necessidades de fluxos de transporte - locais, regionais, ibéricos e internacionais, em cuja gestão somos especialistas, e onde temos condições para criar valor na cadeia de abastecimento.

Considera importante o desenvolvimento de uma plataforma rodoviária em Sines?

Sim. Com as dificuldades financeiras que o país experimenta, Sines tem a vantagem de dispor de condições para um desenvolvimento progressivo de uma central rodoviária, com o objectivo de se poder utilizar o comboio ou o camião, consoante o meio que for mais competitivo e eficaz para cada fluxo em concreto. Sines já tem massas críticas, tem potencial de desenvolvimento, tem infra-estruturas e tem espaços que podem crescer à proporção das necessidades que forem surgindo. O ideal é que o comboio possa prestar serviço com saídas regulares e consistentes durante o dia, agregando as diferentes potencialidades de expedição que existe no porto e na zona industrial adjacente.

Que vantagens destaca no transporte rodoviário face ao ferroviário?

Os dois modos são complementares e devem funcionar como elos e como factores dinamizadores por serem os mais competitivos. Se, por um lado, o rodoviário goza de uma flexibilidade quase absoluta, tem o inconveniente de ser individual, enquanto que o ferroviário perde flexibilidade quando tem necessidade de ser colectivo.

Sendo um conhecedor do mercado espanhol, quais considera serem os principais factores diferenciadores do Porto de Sines em relação aos portos espanhóis?

A localização geográfica, como porta atlântica da Europa, o facto de

ser um porto de águas profundas que não fecha a barra, o enorme potencial de crescimento, tanto do porto como da possibilidade de criar unidades industriais.

A crise financeira está a colocar em causa vários projectos no sector, a Luís Simões está a sentir esta crise? Há projectos adiados?

Sim, há projectos adiados. O contexto actual está a prejudicar a concretização no terreno do projecto de instalação de um centro de operações logísticas na ZAL de Sines, um entreposto agregador/desagregador que potencie a ligação com o porto. É convictamente um projecto da Luís Simões que avançará quando tiver melhor visibilidade sobre o futuro próximo. Entendendo que o potencial industrial e de desenvolvimento do porto está a atrair grandes projectos para Sines, onde a participação da LS será factor diferenciador e de criação de valor para a competitividade de Sines e de Portugal.

Mas apesar da crise, as exportações em Portugal têm contrariado a tendência de queda e Sines tem sido prova disso, a Luís Simões tem sentido este crescimento nas exportações?

Sim. A prová-lo está o crescimento das vendas da LS nos últimos anos.

Acredita que as exportações devem ser uma aposta do actual Executivo incentivando as empresas a trabalhar neste sentido?

As exportações são uma solução e devem ser uma opção clara do actual Governo. Quanto à forma de fazê-lo... há que reduzir a pressão administrativa sobre as empresas e aumentar o potencial de diplomacia económica.

A Luís Simões está há seis décadas no mercado e tem vindo a manter um crescimento sustentado, qual é o segredo da manutenção deste sucesso?

Ao longo dos 60 anos da Luís Simões já vivemos muitos cenários macroeconómicos desfavoráveis, e um dos ensinamentos transversais que obtivemos foi o de nunca parar de trabalhar e de lutar. O facto de o mercado estar mais ou menos estagnado deve obrigar as empresas a procurarem alternativas e soluções de crescimento. Na última visita do FMI a Portugal, por exemplo, vivemos uma crise complexa, e a solução foi a aposta no mercado espanhol.

Como é que vê hoje o Porto de Sines num contexto internacional e como o vê daqui a 10 anos?

O Porto de Sines hoje é um porto em acelerada afirmação. Com a abertura do novo Canal do Panamá tornar-se-á numa centralidade atlântica e, como tal, uma clara porta de entrada na Europa.

Melhoria das condições de segurança marítima e protecção ambiental

O Porto de Sines está mais seguro e com melhores condições de protecção ambiental. Os mais recentes investimentos permitem alargar e melhorar a qualidade de cobertura de radar para efeitos do controlo de tráfego marítimo,

obter uma melhor vigilância de vídeo da zona de jurisdição marítima e melhorar as condições de prevenção e controlo de eventuais poluições nas áreas dos terminais.

Câmaras de vigilância de segurança

O novo sistema integrado de câmaras de visão nocturna (infrared) e diurna (de alta sensibilidade) tem como objectivo melhorar a cobertura de vídeo vigilância sobre a área marítima do porto permitindo, através da sua elevada capacidade de alcance, a detecção de pessoas em pequenas embarcações dentro da área de jurisdição da APS em plena escuridão.

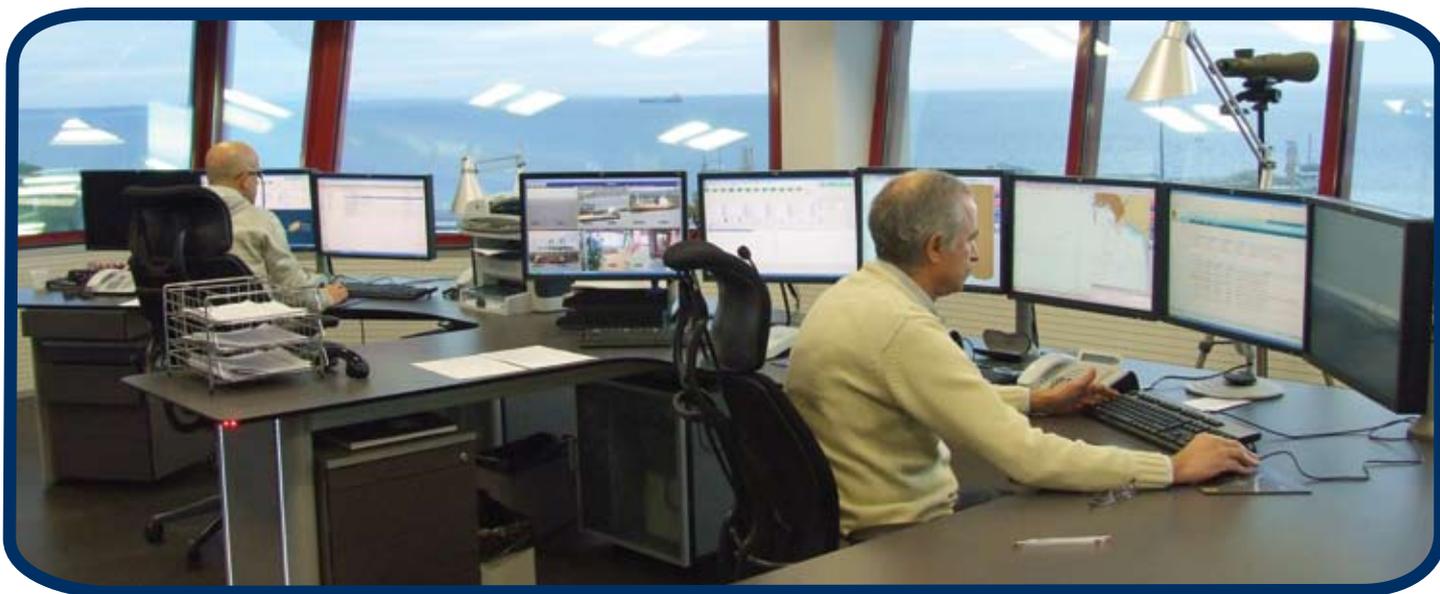
O sistema é controlado remotamente pelo Centro de Controlo de Tráfego Marítimo do Porto de Sines, sendo as respectivas imagens visualizadas no mesmo local, através de uma consola dedicada, integrada na consola já existente neste centro. O sistema consiste num par de câmaras integradas, com capacidade de detecção a 16,6 km, de reconhecimento a 3,7 km e identificação a 2,8 km.

A câmara nocturna é uma FieldPro5x Axsys Technologies da General Dynamics,

com zoom contínuo de 100 mm a 500 mm, e é dotada de um sensor IR (infrared) arrefecido na banda 3-5 micro-metro. A câmara diurna é uma Ikegami ICD-809P com zoom de 12 mm a 600 mm de alta sensibilidade e com anti-encandeamento.

O conjunto permite uma movimentação das câmaras com pan/tilt 360º, com focagem manual e automática, e está dotado com um modo de operação de detecção automática de silhuetas de pessoas e a geração de alarmes para chamar à atenção do operador.

Esta solução de câmaras foi instalada na mesma localização do novo radar de ampliação ao sistema VTS, em estrutura anti-vibrações, utilizando a mesma infraestrutura de alimentação eléctrica e de comunicações.



Novo radar do VTS – Vessel Traffic System

Com o objectivo de ampliar a cobertura de radar do sistema VTS do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo do Porto de Sines, foi instalada uma nova unidade radar na zona sul do porto, num local de cota elevada, com excelente visão sobre toda a zona sul da área de jurisdição marítima.

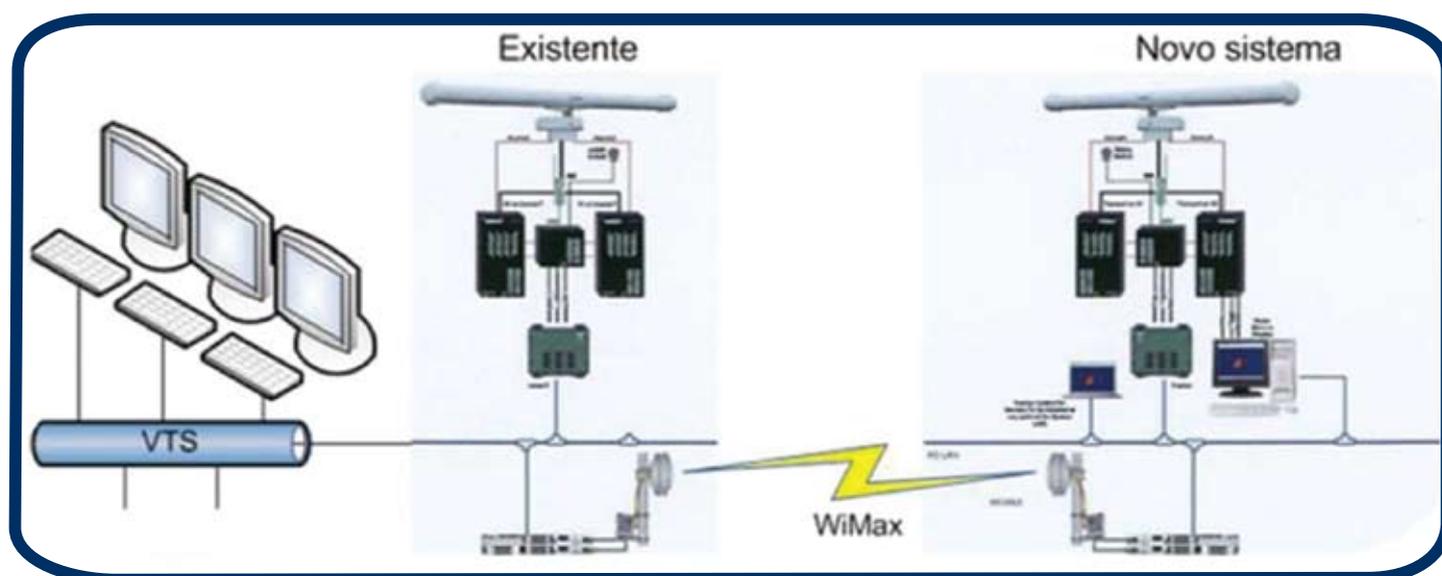
Este equipamento, em conjunto com os sistemas complementares de vigilância e de Oil Spill Detection, vem permitir o aumento das condições de segurança e protecção da área de jurisdição marítima da APS, nomeadamente na redundância com o radar actual, redução das zonas de sombra e aumento da capacidade de detecção de pequenas embarcações de pesca e de recreio para além das 12 milhas com estado do mar 3 na escala de Pierson-Molkowitz.

Este novo radar, integrado com o sistema VTS do Porto de Sines, e funcionando em modo merged com o radar actual, é um equipamento Selesmar, com

antena de 19 pés com ganho de 34DB e 25KW de potência, sendo dotado de transceivers redundantes de banda X e de um tracker Selux. A operação deste sistema é feita remotamente a partir do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo, sendo a ligação ao VTS efectuada com recurso a um data link wireless conforme a norma WIMAX (Worldwide Interoperability for Microwave Access).

A zona de localização ideal para o novo radar fica próxima de uma zona de pedreira, estando sujeita a vibrações resultantes de desmontes com utilização de explosivos, cujo pico da velocidade vibratória, prevista na norma NP 2074 de 1983, poderá atingir os 10 mm/s².

Assim, o sistema foi instalado num shelter apropriado e a sua antena numa torre de 20 metros, ambos dotados de suportes anti-vibrações que permitem ao sistema operar em condições ideais apesar das condições da sua zona envolvente.



projectos

Oil Spill Detection

O sistema OSD (Oil Spill Detection) – Sistema de Detecção de Derrames disponibiliza à Autoridade Portuária os meios para prevenção e detecção automática de derrames de hidrocarbonetos na superfície do mar numa área de cobertura de 3 a 5 km, através da geração de alertas para os operadores relativamente às ocorrências detectadas.

Trata-se de um sistema que, através da recolha e análise de imagens de radar digitalizadas permite estimar o espectro direccional da ondulação e das correntes à superfície do mar. O sistema detecta eventuais derrames com base no facto de que as áreas cobertas por hidrocarbonetos têm uma menor reflexão da energia de microondas do radar devido a um efeito de amortecimento.

As áreas cobertas por um derrame surgem como manchas na imagem de radar e são automaticamente assinaladas a vermelho na consola do operador. Nesta consola o operador pode identificar e localizar a mancha do derrame, assim como segui-la ao longo do tempo, permitindo analisar o seu percurso e prever

a sua localização futura com base na ondulação, correntes superficiais e dados meteorológicos. Os equipamentos do sistema encontram-se instalados no topo do edifício sede da APS, com uma ampla visão sobre a bacia portuária, sendo baseado no Sistema Miras Wavex/OSD.

O sistema é composto por uma unidade de radar Furuno FAR2117BB, com antena de 8 pés, e que funciona na banda X com 12 Kw, por uma unidade de processamento certificada IACSE10, interface NMEA para GPS (Gyro) e sensor de vento, interface de radar Miras EM-129 para tratamento do vídeo radar digitalizado, e por um posto de trabalho remoto para operação do sistema.

Este sistema é operado a partir do Centro de Controlo de Tráfego Marítimo, onde se encontra o posto de trabalho de operação, também integrado na consola existente, estando interligado com os restantes equipamentos através de fibra óptica. O sistema deverá permitir trabalhar em pulso médio ou curto, de acordo com as ordens emanadas deste centro.



Já nasceu a Comunidade Portuária de Sines (CPSI)

A CPSI tem por intuito cumprir um conjunto de objectivos que contribuam para o desenvolvimento do Porto de Sines, nomeadamente no âmbito comercial. Entre as metas estabelecidas, destaca-se o contributo que pretende ser dado pela CPSI na projecção da infra-estrutura portuária de Sines como uma referência à escala Ibérica, alargando a sua área de influência e potenciando a sua capacidade, de forma a torná-la fundamental no desenvolvimento do tráfego Ibérico, Europeu e Transcontinental.

Delegação Russa em Sines

No âmbito da parceria entre a UE, a OIM (International Organization for Migration) e a Federação Russa no projecto “Enhancement of Management of the Russian Federation Border Checkpoints”, uma delegação da Federação Russa, responsável pelo desenvolvimento da fronteira estadual russa – Rosgranitsa, deslocou-se ao Porto de Sines, no dia 3 de Maio. O objectivo foi observar as boas práticas existentes nesta infra-estrutura portuária, com vista à implementação de sistemas eficazes de gestão e procedimentos eficientes no controlo de fronteira marítima.

Durante o encontro fizeram-se apresentações relacionadas com o desempenho do porto, tanto na visão da Autoridade Portuária, como da Autoridade de Fronteira, ambas salientando o espírito de cooperação entre as duas entidades que tem permitido implementar projectos determinantes para o Porto de Sines como o CUP – Cartão Único Portuário.



Porto de Sines recebe Embaixador de Espanha

Francisco Villar Ortíz de Urbina, Embaixador de Espanha em Portugal, e o seu Conselheiro Económico e Comercial visitaram o Porto de Sines no passado mês de Maio. Esta visita tinha como objectivo conhecer a capacidade do Porto de Sines como porta de entrada e saída para as empresas espanholas e averiguar as potencialidades oferecidas pela ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines, para a instalação de novos projectos.

O papel do Porto de Sines é já de extrema importância no abastecimento de muitos portos espanhóis, como o de Bilbao, Vigo e Gijon, através do transbordo de contentores em Sines com origem/destino em mercados remotos, desde o extremo oriente ao continente americano.

Missão Oficial de Zhuhai e de Macau em Sines

Com vista à potencial instalação de empresas orientais na ZILS, utilizando o Porto de Sines como porta de entrada e saída de mercadorias, uma Missão Oficial de Zhuhai e de Macau visitou Sines no passado dia 19 de Maio.

As águas profundas, os excelentes meios operacionais e a fachada ibero-atlântica com ligação directa ao extremo oriente e à República Popular da China garantem as melhores condições para a recepção de todos os navios e mercadorias, nomeadamente os porta-contentores de última geração. Os empresários chineses mostraram-se fortemente interessados no estudo da fixação de grandes unidades fabris e logísticas que utilizem Sines como plataforma giratória para a Europa, tirando partido das condições referidas e desta privilegiada localização geográfica.



Sines e a Extremadura Espanhola assinam protocolo

Sines e a Extremadura Espanhola estão agora mais próximos depois do Protocolo de Cooperação assinado por Lúcia Sequeira e Agustín Plaza, Presidentes dos Conselhos de Administração da APS e da Plataforma Logística del Suroeste Europeo (PLSWE). Este Protocolo de Cooperação assinado em Badajoz com o objectivo de desenvolver acções que potenciem o aumento dos fluxos de mercadorias entre a Extremadura espanhola e o porto português. Este acordo fortalece as relações de cooperação iniciadas entre ambas as entidades há já dois anos e permite também que Sines reforce a sua posição privilegiada como principal porta de entrada e saída na região da Extremadura Espanhola.



Audidores dos Cursos de Defesa Nacional em Sines

A Associação dos Auditores dos Cursos de Defesa Nacional (AACDN) visitou recentemente o Porto de Sines. Durante a visita, os cerca de 30 participantes conheceram cada terminal e o seu potencial estratégico para o país, tanto como porta de entrada de produtos energéticos, como nas ligações comerciais proporcionadas pelo Terminal XXI aos principais mercados de produção e consumo mundiais.

João Franco, Administrador da APS apresentou os principais indicadores de actividade desta infra-estrutura portuária, assim como os factores críticos de sucesso que fazem do Porto de Sines líder nacional em carga movimentada.





Sines recebe ex-funcionários do GAS

No passado dia 19 de Junho, data em que se celebraram os 40 anos da publicação do decreto-lei que deu origem ao Gabinete da Área de Sines – GAS, Lídia Sequeira, Presidente da APS, recebeu, um grupo de ex-funcionários do GAS que comemorava este aniversário.

A comitiva, liderada por António Martins, Director do Gabinete da Área de Sines e grande impulsionador do projecto de Sines, efectuou uma visita ao porto e após o visionamento do filme institucional da APS ouviu a apresentação de Lídia Sequeira. Uma intervenção que resumiu a evolução do Porto de Sines, desde a data da criação do GAS, em 19 de Junho de 1971, culminando com as oportunidades e desafios futuros que Sines enfrenta, no sentido de se afirmar no sector portuário Ibérico e Europeu.

Embaixada Britânica e do Luxemburgo visitam Porto de Sines

Uma comitiva da Embaixada Britânica e o Embaixador do Luxemburgo visitaram recentemente o porto de Sines com o objectivo de avaliar as características desta infra-estrutura portuária e as suas vantagens para o comércio internacional. Durante a visita foi destacado o posicionamento de Sines à escala internacional, nomeadamente no que respeita às ligações directas desta infra-estrutura portuária aos principais mercados internacionais que, recentemente, passaram também a incluir a América do Sul (Brasil). Nas comunicações apresentadas deu-se especial destaque às características únicas deste porto no panorama nacional e às vantagens competitivas que têm vindo a reforçar o papel de Sines enquanto hub de referência no contexto Ibérico. Foram ainda abordadas as novas apostas a médio prazo, proporcionadas pelo alargamento do Canal do Panamá e avaliadas novas oportunidades de negócio para empresas que pretendam estabelecer-se em Sines.

APS e CP Carga assinam protocolo de colaboração

A Administração do Porto de Sines, S.A. e a CP Carga, S.A. assinaram um protocolo de cooperação a fim de desenvolver soluções logísticas de base marítimo-ferroviária, que potenciem a competitividade do porto. A assinatura deste protocolo insere-se numa das principais linhas estratégicas de desenvolvimento da CP Carga, que tem como base o crescimento da actividade de e para os portos nacionais que representam já cerca de 50% da actividade da empresa e vai permitir continuar a desenvolver as condições para o reforço da posição de Portugal como plataforma logística e país exportador, contribuindo ainda para a necessária melhoria da competitividade da economia portuguesa.



Porto de Sines paga 5.3 M€ de dividendos ao Estado

A Administração do Porto de Sines procedeu recentemente à transferência de dividendos para o accionista Estado num montante 5.3 milhões de euros. A empresa apresentou um volume de negócios de 31 milhões de euros, livres de endividamento, e a sua autonomia financeira atingiu os 79%.



Foto de Vasco Pitschieller

Crescimento de 23% na Carga Contentorizada

O Porto de Sines encerrou o 1.º Semestre de 2011 com um crescimento de 23% na movimentação de Carga Contentorizada, tendo conseguido um volume total de 203.389 TEU, face aos 164.992 TEU registados em igual período do ano passado.

Um crescimento de 18% na Carga Geral, 15% no Gás Natural Liquefeito, 16% nos Graneis Sólidos e 28% nos Produtos Petroquímicos, impulsionaram um crescimento nos diversos segmentos de carga.

O decréscimo de 20% na movimentação de Produtos Petrolíferos impediu, no entanto, um maior crescimento. Situação esta motivada pelo impacto da paragem da Refinaria de Sines para efeitos das obras de interligação da nova fábrica.

Exportações crescem 23.4%

Nos primeiros seis meses do ano, registou-se um aumento de 23.4% ao nível das exportações por contentor, comprovando a tendência crescente da escolha do Porto de Sines pelas empresas sediadas no hinterland português e espanhol para a exportação das suas mercadorias.

A totalidade do tráfego local teve um incremento de cerca de 30%, o que consolida Sines como o grande gateway da fachada Atlântica, único a dispor de ligações directas aos principais mercados mundiais.

Novos serviços regulares

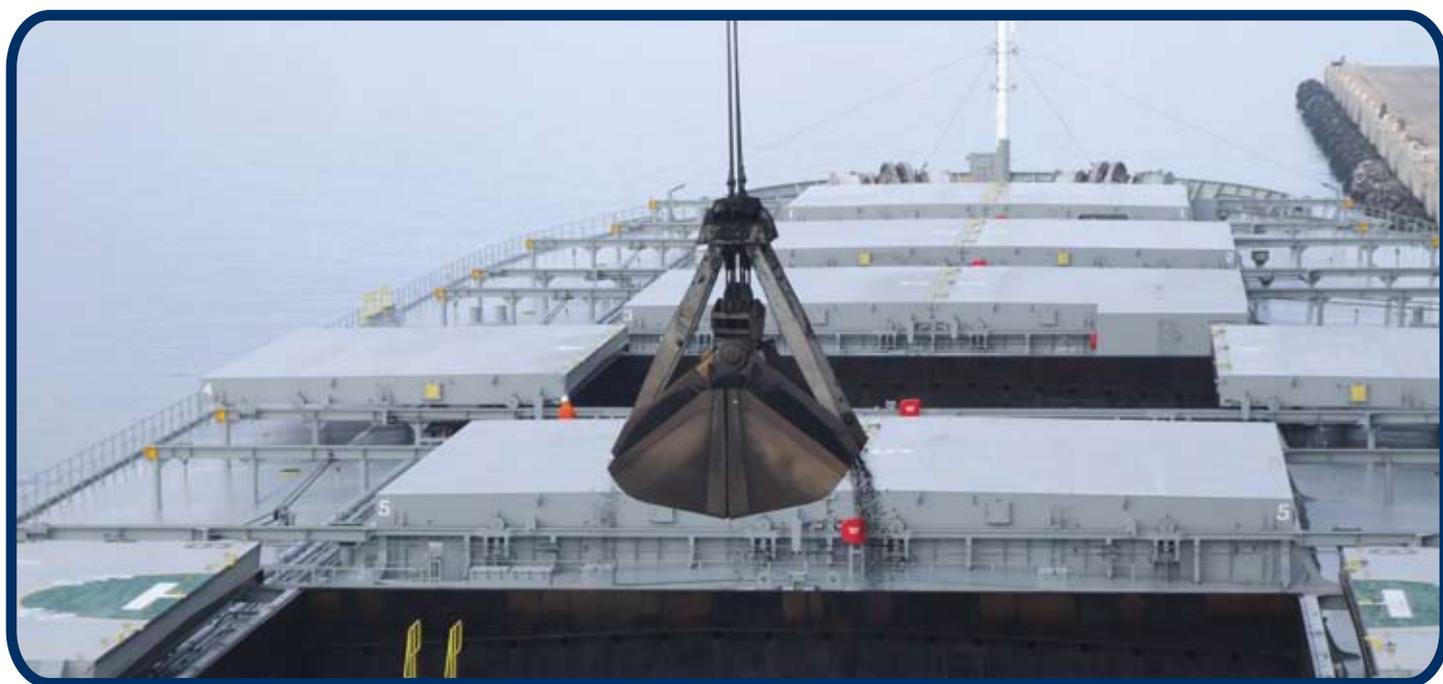
Recentemente foi ainda anunciado um novo serviço de linha regular para o importante mercado da América do Sul e a escolha de Sines como o hub de transbordo entre a Ásia e a Costa Atlântica da América do Sul e Canadá.

Este anúncio comprova a excelente localização estratégica de Sines no cruzamento das rotas Norte-Sul e Este-Oeste, e reforça a integração do porto nas mais importantes cadeias logísticas mundiais, proporcionando aos agentes económicos portugueses acesso aos principais mercados mundiais com os mais reduzidos tempos de trânsito. Assim, o Porto de Sines é cada vez mais a Porta Atlântica da Europa.

Porto de Sines reforça liderança

Os indicadores positivos registados no primeiro semestre de 2011 garantem ao porto de Sines o reforço da liderança do sector portuário nacional, uma vez que foram movimentadas 11.7 milhões de toneladas de mercadorias.

	1º semestre 2011	1º semestre 2010	Variação Homóloga (%)
Contentores (TEU)	203.389	164.992	23%
Carga Geral	2.346	1.983	18%
GNL	1.067	931	15%
Granéis Sólidos	1.642	1.419	16%
Petroquímicos	305	238	28%
Petrolíferos	6.378	8.016	-20%
Total (Kton)	11.738	12.587	-7%
Carga Contentorizada			
Exportações (Kton)	1.197	970	23,4%



o porto e a cidade

Porto de Sines recebe regatas

Tendo como pano de fundo a homenagem a Vasco da Gama, ilustre navegador português nascido em Sines, realizaram-se, nos passados dias 10 e 12 de Junho o XIV Troféu Vasco da Gama e o LXI Troféu D. Carlos I.

As regatas foram organizadas pela Associação Naval de Lisboa (ANL) e pelo Clube Náutico de Sines (CNS) para barcos de cruzeiro da classe cruzeiro/regata (CR) (ABONO ORC Club) e da classe cruzeiro (handicap cruzeiro ANL, abono ANC e abono ORC Club). O LXI Troféu D. Carlos I foi disputado nos dias 10 e 12 de Junho no campo de regatas entre Oeiras e Sines e o XIV Troféu Vasco da Gama

realizou-se no dia 11 de Junho no campo de regatas de Sines. A participação da Administração do Porto de Sines neste evento, já habitual nesta época do ano, traduziu-se em apoio logístico e na cedência gratuita de lugares no Porto de Recreio.

Foram ainda oferecidos três prémios para os primeiros classificados do Troféu Vasco da Gama, uma vez que esta prova é realizada como tributo ao navegador português, comandante de uma das primeiras embarcações a navegar da Europa para a Índia.



Foto de Vasco Pitschieler

porto seguro

Bandeira azul na Praia Vasco da Gama e Porto de Recreio

A Praia Vasco da Gama, à semelhança do que tem acontecido desde 2007, recebeu mais uma vez o galardão de qualidade "Bandeira Azul", atribuída, anualmente, a praias marítimas, fluviais e marinas que cumpram um conjunto de requisitos de qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infra-estruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental.

A atribuição deste galardão pressupõe o cumprimento generalizado de vários critérios de qualidade que a Praia Vasco da Gama cumpre escrupulosamente, nomeadamente, relativos à informação disponibilizada aos utentes da praia, realização de actividades de educação ambiental, cumprimento das normas e legislação relativas à qualidade da água banhar e segurança.

Também o Porto de Recreio recebeu o galardão de qualidade "Bandeira Azul" pelo 4º ano consecutivo e com o objectivo de consciencializar a população em geral para os problemas relacionados com o meio

ambiente, serão realizadas nos meses de Julho e Agosto várias actividades de educação ambiental:

- "Ecologia e recursos do litoral rochoso – maré no pontal" – Dia 19 de Julho de 2011 às 10:30h

Actividade a realizar junto ao areal da praia Vasco da Gama com o objectivo de divulgar o conhecimento científico sobre a biodiversidade e a ecologia do litoral rochoso marinho. Será realizado um percurso pedestre onde se efectuarão observações à vista desarmada e com ligeira ampliação (usando lupas de bolso).

- "Zooplâncton marinho do porto de recreio" – Dia 1 de Agosto de 2011 às 15:00h

Acção com o objectivo dar a conhecer a importância do zooplâncton marinho, a sua biodiversidade e os factores que o afectam. Será recolhido zooplâncton na zona dos pontões e seguidamente observado numa sala do edifício do porto de recreio preparada para o efeito.



Equipas do GDCAPS destacam-se em várias actividades

A equipa de Canoagem do Grupo Desportivo e Cultural da Administração do Porto de Sines subiu o Rio Mira no passado dia 30 de Julho. O passeio desportivo, de convívio, cultura e diversão decorreu entre Vila Nova de Milfontes e Odemira. O dia preencheu-se com uns participantes ao remo e outros viajando num barco de Moliceiro, muitos jogos e diversões, tendo terminado com um jantar de convívio com 50 pessoas.

A nova equipa de Pesca Submarina do GDCAPS concorreu, em Maio, no Campeonato Nacional de Duplas, em Albufeira e em Junho no Campeonato Nacional de Promoção, na Póvoa de Varzim, tendo conquistado o 2º e 3º lugar, respectivamente. Uma equipa de BTT do GDCAPS participou em Abril último, na 3ª Rota dos Bombeiros organizada pelos Kotas Bike Team de Santo André e no Passeio de ALTE 2011 em Loulé. Esta mesma equipa participou em Maio, a convite da prestigiada marca de tintas, no passeio Barbot 2011 e no passeio de cicloturismo Sines-Fátima 2011. No mês de Junho foi a vez de fazer o passeio BT EOX240-Ultra Travessia do Alentejo 2011, de 248 Km com início em

Vila Verde de Ficalho e fim na Zambujeira do Mar. O grande passeio a Valência (Espanha), com visita ao seu porto, decorreu entre 21 e 25 de Abril e contou com 14 participantes de mototurismo.

A equipa de Atletismo (corrida e caminheiros) participou na corrida de 10 Km do S. L. Benfica e na Corrida de 10 Km de Constância em Abril. Em Maio nos 21 Km de Vendas Novas e em Junho na corrida das Fogueiras em Peniche, 15 Km e na Corrida da Lagoa de Santo André, também de 10 Km. No dia 4 de Julho realizou-se um jogo amigável de Futsal, entre a equipa do GDCAPS e uma equipa da Casa do Pessoal do Porto de Setúbal. No fim do jogo realizou-se um almoço convívio na Sede do GDCAPS em Sines. O grupo das viagens levou 12 participantes à Bulgária nos dias 19 a 26 de Julho.

Os treinos de Basquetebol e Futsal em Santo André serão interrompidos em Agosto devido ao encerramento do Pavilhão, retomando o funcionamento normal a partir de 1 de Setembro.





Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa